



PSD está a realizar conferências online até abril: Futuro do concelho debatido com os cidadãos

PSD ESTÁ A REALIZAR CONFERÊNCIAS ONLINE ATÉ ABRIL

# Futuro do concelho debatido com os cidadãos

O PSD de Castelo Branco está a realizar um conjunto de webinars no âmbito da sua estratégia autárquica «Construir o Futuro», transmitindo os mesmos online numa página de uma rede social. A iniciativa tem servido para ouvir militantes, mas também independentes, é aberta a quem nela queira participar e irá prolongar-se até abril do próximo ano, constituindo o ponto de partida para o programa autárquico a apresentar sensivelmente nessa altura para o concelho.

Nas segunda destas iniciativas que teve lugar no último fim de semana foi abordado o tema «Castelo Branco, concelho do bem estar». Participaram como oradores residentes Carlos Almeida, António Marques, Carlos Maia e António Carmona, numa conversa moderada pelo advogado Nuno Almeida Santos. Carlos Almeida, presidente da Concelhia do PSD de Castelo Branco, sinalizou as medidas mais emblemáticas que o PSD tem defendido: «Natalidade e Despovoamento» como problema estrutural grave que em seu entender só pode ser combatido com emprego qualificado, habitação a preços controlados para os jovens e incentivos financeiros; As «Políticas Municipais para a Área Social» em articulação com as IPSS; a elaboração da Carta Social e a criação e operacionalização de uma equipa multidisciplinar, e no Desporto considerou ser fundamental fechar o ciclo das infraestruturas, definindo uma política desportiva para o concelho e criando a Cidade do Desporto na Zona de Lazer. Carlos Maia, ex-presidente



Social democratas estão a desenvolver uma estratégia tendo em vista as eleições do próximo ano

do Politécnico de Castelo Branco, entre outros assuntos, enquadrou a realidade demográfica, concluindo que «as políticas de coesão territorial têm falhado» e alertando que o «envelhecimento veio para ficar». A necessidade de «agarrar» e captar jovens, bem como promover o aumento da natalidade, o que nunca será conseguido com medidas avulsas, é o desafio que coloca, sendo necessário criar uma «política de família». António Carmona, técnico da Segurança Social, chamou a atenção para alguns números alarmantes acerca dos índices de natalidade e fez uma apresentação acerca do financiamento da Segurança Social. Reforçou a necessidade da elaboração de uma Carta Social do concelho. António Marques, professor, realçou que Castelo Branco conta com um assinalável número de infraestruturas, mas «muitas não estão devidamente potenciadas e o concelho já é merecedor de uma Carta Desportiva». A primeira edição desta ini-

ciativa versou sobre o tema da «Sustentabilidade» do concelho albacastrense e teve lugar no passado dia 28 de novembro, tendo contado com a participação de Carlos Almeida, Rui Alves, professor no IPCB, Manuel Costa Alves, meteorologista e investigador, tendo a sessão online sido moderada pelo gestor José Carlos Beato. Carlos Almeida começou por referir que em 2017, quando assumiu funções de vereador, deparou-se com problemas urgentes (como a instalação da Fábrica do Bagaço em Alcains e a informação referente aos Aterros Sanitários) e problemas estruturantes (água, energias renováveis, acesso a edifícios públicos e transportes públicos). Abordou os diferentes temas e terminou a sua intervenção com a definição de algumas metas para o próximo mandato autárquico: tornar Castelo Branco uma Smart City; reduzir em 50% as emissões de gases de efeito estufa e a água da rega dos espaços verdes; aumentar 20% a plantação de árvores,

Concelho utilizar 75% da sua energia, em energias renováveis e em 2025 Castelo Branco integrar as 100 cidades mais sustentáveis do mundo. Rui Alves salientou por seu lado a importância de criar projetos de valor ligados à água, algo que, em seu entender, não tem estado a acontecer. Referiu também que é preciso ter uma visão clara sobre a sustentabilidade do concelho em matéria de mobilidade e ainda da importância da floresta. Costa Alves, mencionou que nos anos 60, 70 e 80 os economistas e ambientalistas falavam em desenvolvimento sustentável, mas devido a toda a evolução científica que houve, gradualmente

esse conceito foi sendo abandonado e os especialistas atuais falam em crescimento sustentável e no que isso significa qualitativamente. Criticou a Agenda Local, «cujas medidas nunca passaram do papel e hoje na nossa cidade, não existe nenhum tipo de discurso por parte do poder local e/ou debate público que faça mover a sociedade civil nesse sentido». Abordou ainda com o restante painel questões associadas ao Plano de Ordenamento da Albufeira de Santa Águeda, bem como algumas preocupações inerentes à poluição do Tejo Internacional e à Central Nuclear de Almaraz, na Espanha.

JJC



**Hb HII DA**

Tubos hidráulicos; Tubos industriais;  
Vedantes, o-rings e retenores;  
Bombas hidráulicas; Pneumática;